

Vol. 3 – N. 1 – Janeiro-Junho 2018

## Editorial

No momento em que iniciamos o terceiro ano de publicação e apresentamos o N. 1 do Vol. 3, julgamos pertinente apresentar alguns dados consolidados dos dois primeiros anos de atividade da **Revista de Gestão e Negócios do Esporte** para transmitir aos leitores e pesquisadores, a dimensão exata do trabalho realizado.

É motivo de grande satisfação poder notar, por meio dos números produzidos, o evidente crescimento das atividades de pesquisa e, por consequência, a grande contribuição para a construção do conhecimento estruturado na área de Gestão e Negócios do Esporte.

Em seus dois primeiros anos de vida, por meio de seus quatro números publicados, a **Revista de Gestão e Negócios do Esporte** recebeu setenta artigos, dos quais trinta e dois, resultaram em publicação.

A avaliação dos artigos, como já é do conhecimento da comunidade científica, é realizada por meio de rigoroso sistema *double blind review* que garante anonimato e sigilo tanto do autor quanto dos pareceristas e, para tanto, a revista conta com um grupo de cinquenta e seis avaliadores criteriosamente selecionados, originários de dez estados brasileiros e cinco países; destes, trinta e oito avaliaram ao menos um artigo nestes dois primeiros anos. Fica, inclusive, o agradecimento ao corpo de pareceristas que, voluntariamente, dedicou tempo e conhecimento no processo de avaliação dos trabalhos recebidos.

Em termos de abrangência, os dois primeiros volumes tiveram artigos oriundos das mais diversas regiões do Brasil: foram trabalhos de sete estados brasileiros distintos, além de uma primeira publicação internacional, de Portugal.

Todos estes indicadores mostram que a área de Gestão e Negócios do Esporte é e será cada vez mais objeto de investigação científica; para os pesquisadores desta comunidade a **RGNE** está à disposição.

O presente número é composto por oito artigos de diferentes temas relevantes.

O primeiro artigo - “O jogo continua - Uma análise da produção científica sobre futebol em periódicos brasileiros de Administração e Ciências Contábeis” é uma nova fase do estudo já publicado no volume anterior que promoveu uma robusta análise do panorama da produção científica nacional sobre futebol em periódicos brasileiros de Administração e Ciências Contábeis.

O segundo artigo - “Identificação das instalações esportivas e distribuição espacial das principais entidades competitivas do atletismo brasileiro” investigou a estrutura física do atletismo brasileiro e buscou identificar as principais entidades promotoras deste esporte no Brasil.

O terceiro artigo - “Gestão da Federação Cearense das Ginásticas - Um Estudo de Caso baseado no modelo SPLISS” se propôs a identificar, considerando os nove pilares do modelo SPLISS, durante o último Ciclo Olímpico (2013-2016), as ações administrativas, financeiras e técnicas relacionadas à gestão da Federação Cearense das Ginásticas.

O quarto artigo - “Qualidade dos serviços em um estádio de futebol em dias de jogos - Um Estudo de Caso” avaliou, no estado de Santa Catarina, a qualidade dos serviços prestados em um estádio de futebol em dias de jogos.

O quinto artigo - “A presença da gestão nas diretrizes curriculares para a formação em Educação Física no Brasil” teve como objetivo identificar a presença do tema “gestão” nas normas para a elaboração dos currículos dos cursos de formação inicial em Educação Física no Brasil, do início de sua oferta até os dias atuais; o estudo possibilitou compreender que a presença dos saberes sobre a gestão nas diretrizes para os cursos de Graduação, ao longo do tempo, se tornou mais explícita e detalhada, conforme previsto nos documentos legais.

O sexto artigo - “O futebol visto como negócio - Fatores determinantes para a geração de receita de clubes brasileiros” buscou investigar o impacto que cada uma das diferentes fontes de renda das agremiações tem na receita total dos clubes.

O sétimo artigo - “Modelo de Gestão Organizacional - Uma análise na Câmara Técnica de Relações de Consumo do Desporto da Fundação Procon-SP” procurou verificar como o modelo pode contribuir para a compreensão de um modelo de Gestão Esportiva.

Por fim, o oitavo artigo - “Captação de recursos nos clubes de terceira divisão do futebol cearense em 2017” analisou as situações de captação de recursos financeiros dos clubes da terceira divisão do futebol cearense, verificando de que forma fazem a arrecadação e quais são as principais dificuldades que os clubes enfrentam na busca por apoio financeiro.

Convidamos a todos os interessados não só para a leitura dos textos, mas também para a utilização dos mesmos tanto no contexto prático como para o universo acadêmico, além de provocar e instigar a submissão de trabalhos que agreguem ainda mais aos conhecimentos apresentados neste e nos demais números da **Revista de Gestão e Negócios do Esporte**.

Uma ótima leitura a todos!

Saudações,

**Prof. Me. Michel Fauze Mattar**  
Editor Científico

**Prof. Dr. Leandro Carlos Mazzei**  
Editor Adjunto